

Conversa de poeta

Clararipe

Como é bonito
Conversa de poeta
Eu poeto daqui
Ele poeta de lá
Ele me fala em brisa
E eu lhe falo em mar
Poetas que falam de si
Poemas que fazem chorar
Põe verbo, põe rima, pomar!
Podemos nos multiplicar
E nos alimentar de sonhos

Implícito amor
Suplício da alma
Fervor que me acerta
Versinhos que acalmam

Teu alvo tem seta
Nossa inspiração, morada secreta
Onde a palavra se excreta
E nos enxerta de alegria

Sintonia que completa
Eu poema
Tu, poesia

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/conversa-de-poeta>